

## A RELEVÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PEDAGOGOS/AS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG

Kauany Alves Mendes<sup>1</sup>  
Vitória de Santana Araújo<sup>2</sup>  
Daniele Simões Borges<sup>3</sup>

### RESUMO

O artigo apresenta a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação do pedagogo/a enquanto ferramenta potente capaz de proporcionar a vivência do magistério, envolvendo estudantes de todos os semestres do curso de licenciatura em Pedagogia. O PIBID, se destaca oferecendo a consolidação dos conhecimentos adquiridos no curso, ao integrar a experiência prática e teórica a partir da possibilidade de imersão no espaço escolar. Desse modo, o objetivo deste artigo é apresentar a potência do PIBID na formação do pedagogo/a do curso de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG e suas contribuições para o fazer docente. Para tanto, será apresentada a proposta de dois subprojetos, o Alfabetização e Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico a partir da análise documental dos textos dos subprojetos. A sociedade está em constante transformação, sendo necessário que estejamos em constante reflexão e pesquisa, a fim de aprimorar o nosso fazer docente. Desta maneira, o PIBID oferece aos estudantes a oportunidade de qualificação, integrando a prática e teoria, com vivências e trocas no ambiente escolar, nos tornando aptos a trabalhar em grupos diversos, organizando e construindo planejamentos aliados com a pesquisa por meio de ações formativas integrando a escola e universidade. A partir da análise dos subprojetos compreendemos que seus objetivos conectam a teoria à prática, oferecendo aos futuros professores a oportunidade de desenvolver ações pedagógicas criativas no Ensino Fundamental I, que contribuam para uma aprendizagem mais significativa. Por fim, fazer parte do PIBID impacta a formação inicial dos pedagogos/as, tornando-nos capazes de enfrentar as dificuldades e diferentes realidades presentes no contexto escolar.

**Palavras-chave:** PIBID, Pedagogo/a, teoria, prática, docente, formação inicial.

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo compreender a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na formação do pedagogo/a, analisando a importância do programa na relação entre teoria e prática e suas contribuições para o fazer docente. Essa escolha se justifica, pois ao analisarmos nossa trajetória

1 Graduando do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Bolsista Capes/CNPq- no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, [kauanyalvesmendes09@gmail.com](mailto:kauanyalvesmendes09@gmail.com);

2 Graduado pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal Rio Grande - FURG. Bolsista Capes/CNPq- no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, [vitoria\\_saraujo@outlook.com](mailto:vitoria_saraujo@outlook.com);

3 Professor orientador: Pedagogia, Doutora em Educação em Ciências. Universidade Federal do Rio Grande-FURG, [daniele.uab@gmail.com](mailto:daniele.uab@gmail.com)



percebemos que, durante o primeiro semestre nos foi ofertada a possibilidade de integrar o programa, mas por falta de conhecimento sobre sua importância e sistematização, optamos por escolher o estágio não obrigatório<sup>4</sup>. Baseadas nesta escolha e por acreditar que ele sim nos levaria para o “chão da escola”, durante dois anos, realizamos a atividade de monitoria por meio do estágio não obrigatório.

A partir do sexto semestre do curso de licenciatura em Pedagogia a possibilidade foi reiterada com o novo edital nº 14/ 2024 e, apesar de saber um pouco mais sobre seu funcionamento por meio de conversas com colegas que já haviam participado de editais anteriores, nos encontramos sem saber o que escrever na nossa carta de intenções. Por isso e por acreditar na relevância desse programa tão importante para a formação inicial e continuada dos docentes, decidimos pesquisar a fundo e trazer as nossas percepções sobre a magnitude existente no PIBID. Mesmo este sendo um programa que tem história e relevância na formação dos licenciandos, nos parece que ainda é necessário publicizar ainda mais, entre os estudantes dos cursos de licenciatura, suas possibilidades formativas.

O PIBID na Universidade Federal do Rio Grande – FURG iniciou sua história no ano de 2009 e desde este período, vem aprovando projetos institucionais e seus respectivos subprojetos, a partir dos editais disponibilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. O PIBID na FURG tem, entre seus objetivos, a proposta de incentivar a carreira docente e aproximar a teoria da universidade da prática da escola, fortalecendo estas relações tão importantes para o desenvolvimento profissional.

O curso de Licenciatura em Pedagogia da FURG, atua na formação de profissionais tornando-os aptos a exercer a docência na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental, na Educação de Jovens e Adultos e em outras áreas de atuação pedagógica escolares e não escolares, com duração de 8 semestres e com uma carga horária de 420h de práticas pedagógicas realizadas durante o curso, divididas entre as inserções durante o decorrer dos semestres e o estágio final obrigatório.

Deste modo, o PIBID oferece uma consolidação dos conhecimentos adquiridos no curso, integrando a experiência prática com a teoria a partir da imersão no cotidiano da escola, explorando dimensões que não são muito exploradas na formação inicial da graduação,

<sup>4</sup> Realizamos o estágio não obrigatório em uma EMEI situada na periferia do município de Rio Grande, de setembro de 2022 a setembro de 2024. Durante o estágio na escola temos a incumbência de acompanhar e auxiliar estudantes com necessidades educacionais específicas (NEE) e os demais estudantes da turma nas atividades escolares propostas pela professora regente, além disso, devemos apoiar os professores no trabalho pedagógico com a turma e participar das formações ofertadas pela SMED e pela instituição na qual atuamos.



tornando-se assim uma experiência potente, qualificando nossa ação pedagógica, além disso, a bolsa incentiva os estudantes e cria condições para a continuidade rigorosa dos estudos, envolvendo ensino, pesquisa e extensão, no edital nº14/2024 que está em andamento, a FURG conta com 3 sub projetos que incluem estudantes de pedagogia, sendo eles: Alfabetização, Pedagogia e Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia, na sequência dois destes serão analisados neste texto, os quais as autoras participam como bolsistas, o subprojeto de Alfabetização e o Interdisciplinar.

## **METODOLOGIA**

Nosso trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, pois buscamos nos aprofundar no tema, a fim de entender seus aspectos subjetivos e documental, ao olhar para os subprojetos Alfabetização e Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia. Desse modo, apoiando-se nos estudos de Souza, Oliveira e Alves (2021, p. 66), onde os mesmos, explicam sobre a importância desta metodologia:

A pesquisa baseia-se no estudo da teoria já publicada, assim é fundamental que o pesquisador se aproprie no domínio da leitura do conhecimento e sistematize todo o material que está sendo analisado. Na realização da pesquisa bibliográfica o pesquisador tem que ler, refletir e escrever o sobre o que estudou, se dedicar ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos.

Partindo disso, iniciamos a nossa pesquisa pelo portal da CAPES, a partir das palavras-chave: PIBID, formação, pedagogia e teoria e prática. Encontramos artigos relacionados ao nosso problema e questões de pesquisa, após olharmos minuciosamente, selecionamos dois artigos. Em seguida, realizamos uma pesquisa no google acadêmico, com os mesmos descritores e selecionamos mais dois, criando um escopo de 4 artigos sobre a importância do programa na formação docente. A partir disso, voltamos nossas análises para os subprojetos de Alfabetização e interdisciplinar Educação Física e Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande.

Após a leitura dos materiais, realizamos uma análise da base documental, e desenvolvemos os dois tópicos, “O PIBID como potência para formação docente” e “Os subprojetos Alfabetização e Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia na formação de pedagogos na Universidade Federal do Rio Grande”, com as considerações de Freitas *et. al.* (2023), Albino e Maganha (2014), Almeida *et. al.* (2012) e Silva *et. al.* (2017), que trazem sua visão acerca da indissociabilidade da teoria e da prática e a importância do programa com contribuições para o fazer docente, na formação de pedagogos/as.



## O PIBID COMO POTÊNCIA PARA FORMAÇÃO DOCENTE

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma política pública de extrema importância na formação dos professores no Brasil. No que diz respeito a formação dos pedagogos/as, a partir da integração dos estudantes nas escolas públicas tem o objetivo de garantir uma qualificação no processo de formação inicial dos licenciados, permitindo que os mesmos desenvolvam a capacidade de refletir sobre a sua prática para que possam formar e transformar seus saberes e fazeres docentes em um processo infindável de construção de suas identidades docentes.

Além disso, o programa visa a formação de docentes críticos, reflexivos e que sejam capazes de atuar com qualidade no processo de ensino-aprendizagem a partir de vivências adquiridas em sua estada no espaço escolar por meio das trocas de saberes e experiências com profissionais já formados, visto que também se aprende ao ensinar. Ao mesmo tempo em que faz o licenciando ter a oportunidade de, conhecendo o espaço escolar, possa ver se quer seguir naquele curso e de colocar em prática o que aprendeu na teoria.

A sociedade atual exige, necessariamente, educação comprometida com mudanças e transformações sociais. No bojo dessa sociedade encontra-se uma educação que, por ser social e historicamente construída pelo homem, requer como essência no seu desenvolvimento uma linguagem múltipla, capaz de abarcar toda uma diversidade e, compreendendo dessa forma, os desafios que fazem parte do tecido de formação profissional do professor (Albino e Maganha, 2014, p. 107).

A sociedade está em constante transformação, com isso, é necessário que o professor seja um pesquisador, e crítico sobre sua prática docente, saindo de um ensino sistematizado e puramente conteudista. Nesse sentido, o PIBID ao tecer o entrelaçamento entre a formação inicial e continuada, unindo universidade e escola, torna as aprendizagens mais significativas tanto para os licenciandos como para os estudantes das escolas públicas.

Ao entrar no programa é tangível a importância da teoria, haja vista que é a partir dela que constituímos a nossa identidade docente ao seguirmos as linhas metodológicas que mais nos parecem plausíveis. Entretanto, nesse momento, depois de toda bagagem teórica, metodológica e prática que já vivenciamos, seria um eufemismo de nossa parte afirmar que depois de estudar todos os pesquisadores da área, as mais variadas técnicas e formas de ensino e aprendizagem, imediatamente nasce um professor. A teoria é como se fosse as diversas possibilidades de trajetórias que você, enquanto docente, pode seguir, mas é no cotidiano, no fazer pedagógico, “no chão da escola” em que se valida todo estudo e pesquisa, é na prática que se solidifica o “eu professor”.



Sendo assim, o professor, conhecendo seu objeto de pesquisa vai traçar o melhor trajeto a ser seguido. O que é uma insanidade, visto que, cada criança possui sua singularidade, cada equipe educadora e instituição possuem suas crenças e o docente como eterno pesquisador tem que se reinventar a cada novo ano letivo e, por vezes, mais de uma vez por ano ao realizar a reflexão da sua ação. Nesse sentido, o PIBID nos dá essa oportunidade, de aprender ainda na graduação se é isso que queremos, quais técnicas e pesquisadores mais se encaixam naquilo que acreditamos, oportunidade de aprender fazendo e vendo alguém mais experiente fazer, aprender por meio de uma aprendizagem ativa.

Posto isto, Nóvoa (2003, apud Freitas, 2023) destaca que “a bagagem essencial de um professor adquire-se na escola, através da experiência e da reflexão adquirida durante a vivência do trabalho docente, na prática”. Ademais, as experiências vividas através do PIBID permitem que ponhamos em prática também a práxis educativa, que nada mais é que uma ação consciente e intencional, que envolve nossa interpretação sobre mundo e a prática em si, ou seja, a relação indissociável entre a teoria e a prática.

Portanto, a práxis educativa valoriza a função social da escola de produzir e socializar os saberes. Desta forma depreende-se que a práxis não é inata ou exógena, ela é, especialmente racional, por isso, ativa linguagens e subjetividades no contexto da cultura escolar e da comunidade (Almeida, Costa e Avelino, 2012, p. 4)

Portanto, é importante que tenhamos consciência de que a práxis é uma importante ferramenta de transformação social. A partir das vivências do PIBID na escola, desenvolvemos a nossa práxis educativa, observando a nós mesmos enquanto docentes, repensando nossas práticas e planejamentos, a fim de tornar o processo de ensino e aprendizagem mais significativo às crianças. Sendo assim, o professor está além de um pesquisador, também se encontra no papel de objeto de pesquisa, fazendo uma auto reflexão sobre sua prática docente.

Cada subprojeto é composto por um/a professor/a coordenador/a da universidade e um grupo de professores/as supervisores/as atuantes da rede pública de ensino, que por meio de um processo seletivo, com critérios e entrevistas, são selecionados para atuarem como supervisores no projeto, acompanhando e avaliando os bolsistas.

O PIBID incentiva e contribui para a formação destes professores, impactando a ação pedagógica dos mesmo, com a aproximação da universidade no ambiente escolar, além disso, são importantes na prática dos pibidianos, levando em consideração que são eles que nos ensinam a legitimidade dos saberes pedagógicos e do ambiente escolar, é perceptível esse movimento de trocas e construção de saberes entre os professores supervisores e os bolsistas dos subprojetos, podemos considerar a afirmação de Freire (1996, p.23):



embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao for-mar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado. [...] Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto, um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

Para os licenciados da pedagogia, o programa é uma ferramenta potente, que consolida a teoria estudada com a prática, formando um profissional preparado para exercer o magistério e lidar com as dificuldades do ambiente escolar. Através do contato com diferentes contextos que estão presentes na escola, e que a partir de pesquisas, alinhadas com as práticas individuais e coletivas, permitem um diferencial na nossa formação, nos tornando profissionais reflexivos e críticos sobre a nossa própria prática, constituindo assim nossa identidade docente.

## **OS SUBPROJETOS ALFABETIZAÇÃO E INTERDISCIPLINAR EDUCAÇÃO FÍSICA E PEDAGOGIA NA FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS/AS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG**

Durante a nossa trajetória enquanto discentes percebemos a carência existente no meio educacional mas, se pensarmos, a precarização já inicia-se a partir da formação do docente. Como licenciandas do curso de pedagogia, experienciamos diariamente esse desprovemento de formação, com a falta da relação entre teoria e prática, que durante todo o curso só ocorre nas inserções escolares e no estágio obrigatório.

Entretanto, cabe salientar que, durante o período em que estamos cursando a Pedagogia houve uma quantidade considerável de desastres naturais, além disso, passamos por uma pandemia e uma greve, o que fez com que tivéssemos uma aprendizagem prática bem reduzida. Por esse motivo compreendemos que a relevância do programa na nossa formação é vasta pois, é através dele que estamos conseguindo suprir, mesmo que em parte<sup>5</sup>, esse déficit ocasionado por motivos circunstanciais. Abaixo apresentaremos os subprojetos nos quais estamos inseridas.

O subprojeto Alfabetização atua na complementação da formação de licenciandos que atuarão na etapa de alfabetização dos anos iniciais, 1º e 2º ano, oportunizando que os mesmos, agreguem novas experiências práticas, alinhadas com a pesquisa e extensão, criando condições para que as crianças se alfabetizem e reduzindo as desigualdades educacionais da

<sup>5</sup> Esse “em parte” ao qual nos referimos diz respeito ao fato de que, como bolsistas de subprojetos diferentes suprimos, cada uma, uma área diferente, enquanto uma aprende a relacionar a teoria com a prática no âmbito da alfabetização a outra aprende a fazer essa relação com os conhecimentos específicos da educação física.



rede pública de ensino. Possui como base o Decreto 11.556/2023 do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, com o objetivo de garantir que 100% das crianças estejam alfabetizadas até o final do 2º ano do Ensino Fundamental.

O subprojeto é coordenado pela professora Daniele Simões Borges do Instituto de Educação da FURG e possui 3 professoras supervisoras atuantes na rede pública, duas escolas municipais e uma estadual, onde serão realizadas as práticas de docência compartilhada entre os licenciandos e supervisores. Este subprojeto busca aprimorar assim o ensino e a formação dos pedagogos na prática dentro da escola, além disso, são realizados encontros formativos na Universidade semanalmente para o estudo de textos e produção de planejamentos, recursos pedagógicos e avaliações.

O subprojeto Interdisciplinar Educação Física e Pedagogia apresenta uma proposta que tem como objetivo incentivar a formação acadêmica e profissional dos futuros docentes nessas áreas do conhecimento. Por meio deste subprojeto realizamos estudos sobre ambas as áreas do conhecimento para que possamos ter confiança ao atuar nas etapas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais. O principal eixo de pesquisa e atuação pedagógica dos bolsistas é explorar e investigar como os conhecimentos da Educação Física podem ser articulados aos conhecimentos da Pedagogia. Vale ressaltar a sua relevância na formação dos acadêmicos tendo em vista que é evidente a ausência de uma formação adequada nos cursos de Pedagogia da FURG, visto que ao longo do curso temos apenas uma cadeira que trata sobre os saberes da Educação Física.

O subprojeto é coordenado pela professora Luciana Toaldo Gentilini Ávila do Instituto de Educação da FURG e possui 2 professores supervisores formados em Educação Física atuantes nos Anos Iniciais, sendo um de uma escola municipal e o outro de uma escola estadual, e uma professora supervisora formada em Pedagogia que atua em uma Pró-infância. Semanalmente realizamos encontros para estudo, discussão e planejamento e em um outro dia da semana vamos à escola na qual atuamos como bolsistas e aplicamos os conhecimentos teóricos e práticos estudados nas reuniões.

Ambos os subprojetos visam a integração entre a universidade e a escola, com um objetivo em comum, uma educação de qualidade. Com isso, o PIBID é sinônimo de qualificação, tanto para os estudantes da rede pública quanto para a formação profissional dos bolsistas do programa, pois não é novidade que o contexto escolar foge de algumas teorias aprendidas na universidade, trazendo insegurança aos licenciandos quando iniciam sua atuação em sala.



Cada subprojeto possui a sua relevância para nossa formação acadêmica, pois mesmo havendo trabalhado sobre essas áreas do conhecimento durante a graduação ao entrar na sala de aula ainda nos sentimos inseguras ao alfabetizar ou trabalhar sobre os conhecimentos da Educação Física, porque, apesar de sabermos quais caminhos existem, ainda é desconhecida a forma com que mais teremos aptidão para trilhar juntamente com as crianças e é justamente nesse momento que entra os subprojetos.

Desse modo, ao entrarmos em contato com a prática podemos descobrir ainda na graduação qual forma é mais significativa para nós e para as crianças, e aprender com quem já está imerso na realidade escolar, conhecer o contexto, as músicas, desenhos, personagens... para agregar na nossa prática e instigar as crianças a se envolverem e participarem, compreender os percalços que vamos enfrentar e poder observar verdadeiramente como funciona dentro das instituições e construir convicções para desenvolver um trabalho sem lacunas oriundas da insegurança de uma formação puramente sistemática.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho, com reflexões e estudos foi possível compreender a relevância do PIBID como ferramenta potente na formação do/a pedagogo/a no curso de licenciatura de Pedagogia na Universidade Federal do Rio Grande- FURG, tanto na formação inicial, quanto na formação continuada.

O programa oportuniza aos bolsistas a integração dos conhecimentos teóricos à prática, com a integração direta no ambiente escolar, oportunizando um aprendizado na prática, onde o discente pode observar, analisar e participar ativamente no cotidiano das instituições. Além disso, o programa oferece um adensamento dos conhecimentos que não são bem explorados durante a graduação e, de forma reflexiva, abordá-los a partir dos subprojetos, como a prática da alfabetização e da educação física, por isso, a importância desta oportunidade de participar de diferentes subprojetos, traz um diferencial na formação acadêmica.

Com a sociedade passando constantemente por transformações é necessária uma formação continuada e o PIBID incentiva essa formação, unindo a universidade com a escola, tornando as aprendizagens mais significativa tanto para os licenciados quanto para os estudantes das escolas públicas, salientando também que a partir da docência compartilhada, essa formação também atinge o professor supervisor, pois junto com os bolsistas irão realizar trocas e construções de conhecimentos a partir da reflexão de suas próprias práticas.



O programa ao oportunizar que o discente tenha contato com a profissão antes da formação, oportuniza não só que o sujeito tenha certeza da escolha que fez mas também lhe mostra como será seu trabalho, um trabalho onde deve haver rigor, disciplina e assiduidade, pois assim como devemos cumprir com as demandas do programa, deveremos cumprir diariamente com o compromisso de oferecer uma educação de significativa e de qualidade, compromisso esse que só poderá ser cumprido se o estudo, a pesquisa e a dedicação nunca se apartarem da nossa prática.

Com as vivências do PIBID, desenvolvemos a nossa práxis educativa, relacionando a prática com a teoria, nos tornando profissionais críticos e reflexivos, com capacidade de olhar para nossa própria prática, e repensá-la. Desse modo o programa torna o professor além de um pesquisador, a sua própria pesquisa, fazendo uma auto reflexão sobre sua prática docente.

Consideramos o programa uma ferramenta potente na formação dos/as pedagogos/as, pois nos leva sim ao “chão da escola”, nos ensina a colocar em prática o arcabouço teórico que criamos durante a graduação, nos permite momentos de trocas com a equipe educadora, tanto da universidade quanto das instituições da educação básica pública. E a partir de práticas de docência, de construções de recursos, planejamentos, relatórios e avaliações, formamos nossa identidade docente e construímos saberes que são um diferencial marcante na nossa formação e, sem, saímos mais aptos e seguros para enfrentar os problemas encontrados no ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS

ALBINO, Sandra Maria; MAGANHA, Josiane Geremias. **As contribuições do PIBID ao processo de formação inicial de professores**. Polyphonia, v. 25/1, p. 99-112, jan./jun. 2014.

ALMEIDA, M. S. C.; COSTA, M. C. S.; AVELINO, Y. C. **Contribuições do PIBID para a formação docente: a perspectiva das bolsistas de licenciatura em pedagogia/UNEB**. In: São Cristóvão-SE/Brasil: VI Colóquio Internacional “Educação e contemporaneidade”, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREITAS, Felipe Augusto Marques de; COSTA, Rúbia Darivanda da Silva; RAMOS, Elizangela da Silva Barboza. **Teoria e prática: o PIBID e sua relação com a formação docente**. Revista Communitas, v. 7, n. 17, p. 184-194, 2023. DOI: [10.29327/268346.7.17-13](https://doi.org/10.29327/268346.7.17-13).

SILVA, Sandro da; GOLÇALVES, Mariana Dicheti; PANIÁGUA, Edson Romário Monteiro. **A importância do PIBID para formação docente**. Santo Ângelo: 3º EMIcult, v. 3, 2017.

